

EDITORIAL

Este exemplar da revista Educação e Filosofia, referente ao ano de 2004, compreende os números 35 e 36. É importante assinalar que estes dois números, acrescidos do Número Especial publicado anteriormente, em maio de 2004, com temática dedicada à História da Educação, integram o décimo oitavo volume da revista.

A publicação dos números referentes ao volume dezoito foi marcada pelo esforço da Diretoria e do Conselho Editorial de Educação e Filosofia para ampliar ainda mais a qualidade acadêmica do periódico, impulsionada pelo interesse em atender às exigências advindas da avaliação de periódicos científicos empreendida pela Capes e que resulta na inserção do periódico no Qualis, no qual se busca atingir, pela excelência acadêmica e pela qualidade dos intercâmbios com três centenas de periódicos nacionais e internacionais, a classificação na modalidade Internacional desse *ranking*.

Dentre as inúmeras ações de aperfeiçoamento, cabe destacar a modernização do regimento do periódico; a ampliação, a diversificação institucional e o incremento da qualificação acadêmico-científica de seus conselhos, editorial e consultivo, que passaram a contar, em 2004, com um aumento da participação de reconhecidos pesquisadores do país e do exterior nas áreas de Educação e de Filosofia, aos quais agradecemos, desde já, o interesse acadêmico que demonstraram ao permanecer ou a passar a integrar os conselhos do periódico.

No que tange à área de Educação há, neste exemplar, oito artigos científicos, versando sobre temáticas diversas. Myrtes Dias da Cunha no texto “Algumas questões sobre a subjetividade social no processo de constituição de professores: o coletivo da escola” realiza reflexão interessante sobre subjetividade social e produção do coletivo em associação com pesquisa empírica realizada em uma escola pública.

Que lugar ocupa o sujeito na pós-modernidade? Que elementos são pertinentes e impertinentes nos paradigmas atuais nas ciências humanas? Estas são as principais questões enfrentadas no trabalho de Maria Vieira Silva, sob o título “O declínio dos

paradigmas de modernidade e as experiências pós-modernas: tudo que é sólido desmancha no ar? “

No artigo intitulado “O diálogo Brasil-Portugal no seio do tradicionalismo republicano: Alceu e Jackson e a teoria dos corpos intermediários de Antônio Sardinha”, José Maurício de Carvalho busca estabelecer uma interlocução de idéias entre os brasileiros Jackson de Figueiredo e Alceu de Amoroso Lima e o lusitano Antônio Sardinha, o que é feito de modo instigante, tocando em temas importantes para a compreensão da sociedade brasileira.

Alaíde Rita Donatoni apresenta texto intitulado “Os docentes universitários e a criação do ANDES - SN” que representa um esforço de contextualização do processo de criação da Associação Nacional de Docentes do Ensino Superior (ANDES).

Margarita Victoria Rodrigues no texto “Para uma releitura do ‘mestre’ Makarenko: notas de uma pedagogia concreta” empreende um esforço de demarcação do território pedagógico ocupado pela prática e elaboração teórica do importante educador de origem ucraniana.

A experiência dos docentes da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Uberlândia em projetos de Educação a Distância ao longo da década de 1990 até 2003 é focalizada no artigo de Mara Rúbia Alves Marques e Juliene S. Vasconcelos intitulado “O professor pedagogo e licenciado nos projetos de educação à distância da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Uberlândia/UFU - 2000/2003”. Temática que pela atualidade e importância interessa a todos que se preocupam com os rumos da educação no Brasil.

O papel de Carneiro Leão como precursor de idéias escolanovistas no Brasil é o tema focalizado no artigo “Um precursor do manifesto dos pioneiros da educação nova: as contribuições de Carneiro Leão” com autoria de Josie Agatha Parrilha da Silva e Maria Cristina Gomes Machado.

Sueli Soares dos Santos Batista, em seu artigo “Reflexões sobre arte e educação: a história, a filosofia, a sociedade...” defende a necessidade de considerar a Filosofia e a História nos processos de implementação do ensino de arte na educação escolar.

No que tange à Filosofia também há oito artigos no exemplar ora publicado. Gustavo Araújo Batista, no texto "As categorias epistemológicas, políticas e epistemológico-políticas do pensamento lockeano" apreende as categorias epistêmico-políticas do pensamento moderno de John Locke, com vistas à compreensão de seu pensamento educacional e pedagógico.

No artigo "O conceito hegeliano: substância de liberdade" de Arnaldo Fortes Drummond o tema abordado enfatiza a associação realizada por Hegel na introdução de sua obra "Princípios da Filosofia do Direito" entre o significado de conceito e de liberdade.

Leide Alvarenga Turini, em seu texto "A crítica da história linear e da idéia de progresso: um diálogo com Walter Benjamin e Edward Thompson" enfoca de modo central as noções de tempo e de progresso na abordagem histórico-social desses autores.

Em "A desigualdade nos clássicos políticos: de Platão a Rousseau", Cristiane Aparecida Barbosa percorre a textualidade de diversos autores clássicos em torno dos diferentes significados e da importância atribuídos ao tema da desigualdade.

João Batista Domingues Filho em "Elias e Giddens: a figuração da estruturação" apresenta reflexão onto-epistêmica sofisticada e importante sobre a relação entre sujeito e estrutura social em diferentes e importantes autores contemporâneos.

No texto "Filosofía y enseñanza de la química sin reduccionismos", Juan Bautista Bengoetxea promove uma reflexão sobre a relação estabelecida na Filosofia da Ciência entre a química e a física, com conseqüências importantes para o ensino da primeira.

"O início da reflexão do conhecimento sobre si mesmo na Índia antiga" é o título do artigo de Octávio da Cunha Botelho, que enfrenta temática difícil relacionada ao sistema de pensamento indiano.

Valeska Zanello em "A linguagem poética em Heidegger" apresenta argumentos lógicos na defesa da forma de escrita tomada no último Heidegger, sobretudo na obra "A Caminho da Fala".

Por fim, este exemplar conta com duas resenhas de obras importantes, realizadas, respectivamente, por Octávio da Cunha Botelho e Dennys Garcia Xavier.

A Diretoria e o Conselho Editorial de Educação e Filosofia esperam que as mudanças e melhorias empreendidas constantemente e de modo mais marcante nos três números publicados neste décimo oitavo volume possam resultar em benefício de seus leitores, que atualmente se disseminam pelas mais importantes instituições de ensino e de pesquisa do país e do exterior, conforme pode ser observado na lista devidamente atualizada de periódicos com os quais o periódico mantém permuta, que se encontra nas últimas páginas deste exemplar, fato ao qual devem ser acrescentados os inúmeros exemplares vendidos e doados para instituições brasileiras e estrangeiras.

A todos que têm contribuído com artigos e àqueles que os têm analisado, membros do Conselho Consultivo e pareceristas *ad hoc*, nossos mais sinceros agradecimentos.

Os Editores